

DO ESPAÇO ESCOLAR AO DIGITAL: O PODCAST “OUÇAM A NOSSA VOZ” COMO PRÁTICA EDUCATIVA

Hannah Marina Faustino Freitas¹, Geovanna Ferreira Lima Carvalho², Rafael Oliveira de Carvalho³, Rebeca Galvão de Souza⁴, Adelma Ferreira de Souza⁵

¹Docente do IFTO, Campus Gurupi. Orientador(a). e-mail: adelma.souza@ifto.edu.br

²Estudante do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – IFTO. e-mail: <geovanna.carvalho4@estudante.ifto.edu.br>

³Estudante do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – IFTO. e-mail: <hannah.freitas@estudante.ifto.edu.br>

⁴Estudante do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio – IFTO. e-mail: <rafael.carvalho2@estudante.ifto.edu.br>

⁵Estudante do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio – IFTO. e-mail: <rebeca.souza2@estudante.ifto.edu.br>

1 INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, o ambiente digital tem criado novas formas de interação social que, além de promover entretenimento, também oferecem informação e conhecimento. Nesse contexto, o podcast, surgido no início dos anos 2000, consolidou-se como uma ferramenta que possibilita o compartilhamento de arquivos de áudio e vídeo em plataformas acessíveis, disponíveis em aplicativos e serviços de streaming, permitindo que os conteúdos sejam consumidos a qualquer momento e em qualquer lugar (Conde; Paixão, 2014).

De acordo com Botton, Peripolli e Santos (2017), o podcast é um recurso didático versátil, capaz de atender tanto ao consumo quanto à criação de conteúdos, estimulando o protagonismo e a autonomia dos estudantes. Sua produção, baseada em pesquisa e planejamento, concretiza a chamada “educação pela pesquisa”, que, segundo Demo (2015), é um instrumento metodológico e pedagógico essencial para a formação de sujeitos críticos, reflexivos e participativos.

Nessa perspectiva, a escola transcende seus limites físicos quando alunos e professores atuam de forma crítica e colaborativa, explorando espaços virtuais de aprendizagem. Conforme Freire (2011), práticas educativas que unem teoria e prática promovem uma práxis transformadora e comprometida com a realidade social. Assim, a produção de podcasts sobre temas como discriminação, inclusão e neurodiversidade amplia o diálogo e a consciência cidadã.

A partir dessa proposta, surgiu, em 2022, o projeto *IF CAST: Ouçam a Nossa Voz*, desenvolvido no IFTO – Campus Gurupi. A iniciativa busca utilizar o podcast como ferramenta educativa, promovendo empoderamento, inclusão e democratização do conhecimento, além de fortalecer o processo de ensino-aprendizagem e a participação ativa dos estudantes na construção coletiva do saber.

2 OBJETIVO

Desenvolver e aplicar um projeto de extensão educativo e comunicativo por meio de produção de episódios de podcasts, com o intuito de ampliar os espaços de conhecimentos para além da sala de aula, promovendo a inclusão, comunicação acessível e o protagonismo dos participantes no processo de ensino e aprendizagem.

3 MATERIAL E MÉTODOS

A experiência de produção de Podcast como recurso educativo e inclusão é realizada no IFTO, Campus, Gurupi. O período de observação e experiência foi de 5 meses, entre março e agosto de 2025, composta por 7 alunos (sendo 6 mulheres e 1 homem dos cursos técnicos integrados dos 2º e 3º anos do ensino médio, com idades entre 16 e 17 anos). A coleta de dados foi realizada por meio de observação participante, utilizando observação direta, com registro de impressões e avaliações. Nesses registros foram abordadas as percepções dos alunos participantes do projeto de extensão de produção de Podcast sobre os temas e desenvolvimentos dos episódios. A análise dos dados envolveu a categorização das respostas e a identificação de temas recorrentes.

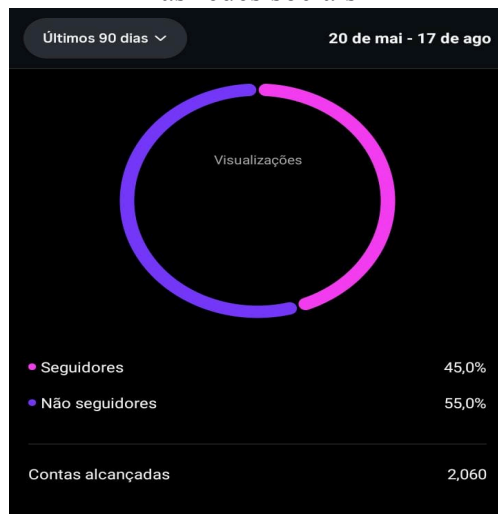
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre março e agosto de 2025, foram produzidos oito episódios do projeto IF CAST – Ouçam a Nossa Voz*, abordando temas como a Lei 15.100/25 (proibição do uso de celulares nas escolas), a participação das mulheres na ciência, o papel do grêmio estudantil, o Abril Indígena, os impactos da inteligência artificial, o autismo, a gravidez na adolescência e o bullying. As pautas foram definidas a partir de debates atuais e das demandas do corpo discente do IFTO – Campus Gurupi.

As gravações ocorrem em um estúdio de podcast montado no próprio campus, com equipamentos financiados por projetos da Pró-Reitoria de Pesquisa. O espaço, de 20m², possui isolamento acústico, microfones, computador, mesa e câmera, garantindo boa qualidade técnica.

O projeto tem promovido o empoderamento dos estudantes, estimulando a comunicação, a leitura, a pesquisa e a produção de roteiros e materiais audiovisuais. Observou-se maior engajamento discente e interesse em discutir temas contemporâneos. No Instagram do *IF CAST* (figura 1), entre maio e agosto, foram alcançadas 2.060 contas — sendo 55% pertencentes a pessoas da comunidade externa —, o que demonstra o alcance e o impacto social da iniciativa.

Figura 1 - Dados do alcance do podcast nas redes sociais



Fonte: dados retirados do perfil do instagram do IF CAST,2025.

De acordo com as redes sociais, a faixa etária das 2.060 contas alcançadas (Figura 2) mostra que 42,2% pertencem ao público de 13 a 24 anos — cerca de 869 jovens. Esse dado confirma o alcance do projeto junto à juventude, atendendo a um de seus principais objetivos: estimular o pensamento crítico e a participação social. Além disso, observa-se o desenvolvimento das habilidades comunicativas e organizacionais dos participantes, que lidam com dados e produções audiovisuais.

Conforme a Figura 3, 69,7% dos espectadores estão em Gurupi, sede do podcast, enquanto 12,8% são de outras cidades e estados, evidenciando a ampliação do alcance do IF CAST – Ouçam a Nossa Voz para além do público local.

Figura 2 - Dados que representam a faixa etária dos espectadores do podcast

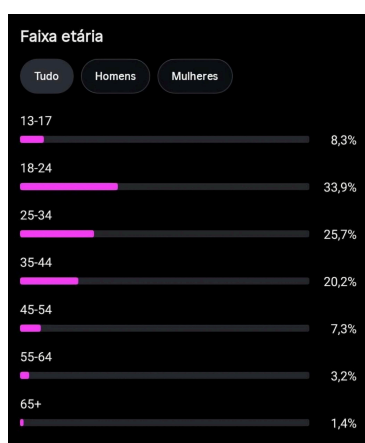
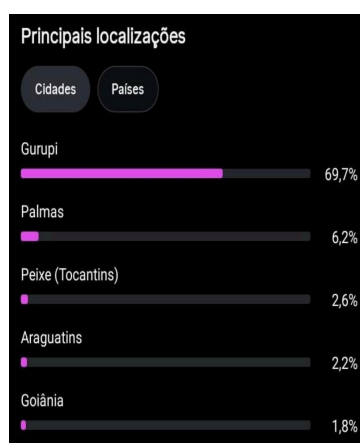


Figura 3 - Dados que representam a localidade dos espectadores



Fonte: dados retirados do perfil do instagram do IF CAST, 2025

A produção de vídeos mostrou bons resultados, mas também desafios, como a pouca familiaridade com ferramentas de edição e som, a falta de apoio técnico especializado e a necessidade de investir em melhor tratamento acústico para aprimorar a qualidade dos áudios

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, foi observado a maioria do público sendo: jovens de 13 á 24 anos, moradores de Gurupi -TO e uma parcela de outras regiões próximas. Os resultados implicam diretamente no alcance do podcast principalmente em jovens, e reforça o papel do podcast como ferramenta de empoderamento e informação. Entretanto, a duração da experiência foi curta, necessidade de treinamento em sonoplastia e amostra pequena, havendo limitações por esses fatores. É considerável a elaboração de novas propostas para expandir o projeto, continuando o papel importante realizado.

6 AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Pró-Reitoria de Extensão do IFTO, a coordenadora Adelma Ferreira e participantes do projeto, que tornaram possível a realização do podcast.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.
- Botton, C.; Peripolli, E.; Santos, L. (2017). *Podcast como ferramenta educacional*.
- Conde, A.; Paixão, L. (2014). *Podcasts na educação: práticas inovadoras de aprendizagem*.
- Demo, P. (2015). *Educação pela pesquisa*. São Paulo: Cortez.
- Freire, P. (2011). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.